ISSN: 2358-8829

PROJETO ESCOLA MAIS INCLUSIVA

Eduardo Palone Cruz Brunello [1]

RESUMO

O Projeto Escola Mais Inclusiva, uma parceria entre o Comitê Paralímpico Brasilerio e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, tem por objetivo três principais eixos em atuação em escolas públicas estaduais da rede: oferta das modalidades paralímpicas como goalbol, voleibol sentado, bocha e futebol para cegos aos alunos e alunas elegíveis, formação e capacitação dos profissionais de educação física com relação a temática da inclusão e acessibilidade, além da detecção de possíveis talentos para uma interface com o Centro de Treinamento Paralímpico para uma iniciação esportiva adequada a deficiência de cada participante. O projeto começou com 10 escolas públicas parceiras em 2025 e nesse ano já está implantada em mais de 20 cidades do interior de São Paulo e com uma expectativa de cerca de 2.000 atendimentos para alunos e alunas elegíveis. Destaque para as deficências com paralizia cerebral, TEA (transtorno do espectro autista), questões auditivas, baixa visão e deficiência física para crianças e adolescentes que utilizam cadeira de rodas.

Palavras-chave: inclusão – esporte - elegibilidade – parceria - acessibilidade.

[1] Bacharel e Licenciautura Plena em Educação Física 1998 da UniFMU – SP e MBA em Gestão de Esportes 2002 da UNINOVE eduardo.brunello@cpb.org.br